MARICLEI DOS SANTOS HORTA

PRÁTICAS DE LEITURA E LETRAMENTO INFORMACIONAL NO FESTIVAL LITERÁRIO E CULTURAL DE FEIRA DE SANTANA, BAHIA (FLIFS)

GOIÂNIA
2024

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC nº 1204/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou *download*, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização:

Nome completo do autor: **Mariclei dos Santos Horta**

Título do trabalho: **Práticas de Leitura e Letramento Informacional no Festival Literário e Cultural de Feira De Santana, Bahia (Flifs)**

2. Informações de acesso ao documento:

Concorda com a liberação total do documento [X] SIM [ ] NÃO[1]

Havendo concordância com a disponibilização eletrônica, torna-se imprescindível o envio do(s) arquivo(s) em formato digital PDF.

Mariclei dos Santos Horta[2]

Ciente e de acordo:

gov.br Documento assinado digitalmente
LUCIANA CANDIDA DA SILVA
Data: 27/01/2025 22:55:35-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

gov.br Documento assinado digitalmente
MARICLEI DOS SANTOS HORTA
Data: 08/01/2025 22:01:57-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Luciana Candida da Silva[2] Mariclei dos Santos Horta

Data: 08 / 01/ 2025

---

1 Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. A extensão deste prazo suscita justificativa junto à coordenação do curso. Os dados do documento não serão disponibilizados durante o período de embargo.
Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro;
- Publicação da dissertação/tese em livro.

2 As assinaturas devem ser originais sendo assinadas no próprio documento, imagens coladas não serão aceitas.

Mariclei dos Santos Horta

PRÁTICAS DE LEITURA E LETRAMENTO INFORMACIONAL NO FESTIVAL LITERÁRIO E CULTURAL DE FEIRA DE SANTANA, BAHIA (FLIFS)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás (FIC-UFG), como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Letramento Informacional.

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Luciana Candida da Silva

GOIÂNIA
2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor.
Mariclei dos Santos Horta CRB-5/1792-O

H821p Horta, Mariclei dos Santos

Práticas de leitura e letramento informacional no Festival Literário e Cultural de Feira de Santana, Bahia (FLIFS) [manuscrito] / Mariclei dos Santos Horta; orientadora Luciana Candida da Silva – Goiânia, 2024.

42 f.:il.

Orientação: Luciana Candida da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização EAD em Letramento Informacional) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Informação e Comunicação (FIC), Goiânia, 2024.

1. Letramento Informacional. 2. Leitura. 3. Práticas de leitura. 4. Formação do leitor. 5. Festival Literário e Cultural de Feira de Santana, Bahia (FLIFS). I. Silva, Luciana Candida, orient. II. Título.

CDU: 02

ATA DA SESSÃO DE DEFESA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos seis dias do mês de setembro do ano de 2024, a partir das 14h30, foi realizada a sessão de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso da discente **Mariclei dos Santos Horta** com o título **Práticas de leitura e letramento informacional no festival literário e cultural de Feira de Santana, Bahia - FLIFS**, orientado pela professora Dra. Luciana Candida da Silva.

A Banca Examinadora foi composta pelo(a)s professore(a)s: Luciana Candida da Silva (Presidente da banca), Erinaldo Dias Valério (Avaliador convidado) e Camila Alves de Melo (Avaliadora convidada).

Às 16h15, a Banca Examinadora passou a julgamento, tendo a discente sido APROVADA, mediante correção da banca.

gov.br Documento assinado digitalmente
LUCIANA CANDIDA DA SILVA
Data: 07/09/2024 09:33:30-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. _____

Dra. Luciana Candida da Silva

Orientadora

gov.br Documento assinado digitalmente
ERINALDO DIAS VALERIO
Data: 09/09/2024 08:48:51-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. _____

Dr. Erinaldo Dias Valério

Convidado

gov.br Documento assinado digitalmente
CAMILA ALVES DE MELO
Data: 07/09/2024 16:29:48-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof(a). _____

Dra. Camila Alves de Melo

Convidada

PRÁTICAS DE LEITURA E LETRAMENTO INFORMACIONAL NO FESTIVAL LITERÁRIO E CULTURAL DE FEIRA DE SANTANA, BAHIA (FLIFS)[1]

MARICLEI DOS SANTOS HORTA[2]

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo analisar o impacto das práticas de leitura promovidas pelo Festival Literário e Cultural de Feira de Santana (FLIFS) a partir das experiências dos estudantes do Instituto Federal da Bahia (IFBA), Campus Feira de Santana, Bahia. Quanto à tipologia da pesquisa, ela se caracteriza como básica e qualitativa. Foi aplicado um questionário eletrônico, adotado como instrumento de coleta de dados, e foram utilizadas a análise de conteúdo. A amostra foi composta pelos estudantes do ensino médio integrado que tiveram alguma participação no Festival, seja como monitores ou visitantes. A análise dos dados apontou quais as práticas de leitura que ocorreram durante o FLIFS, como os estudantes se sentiram mais atraídos à leitura e à literatura após a visita ao evento. Os relatos também demonstraram os benefícios que a leitura tem na percepção dos estudantes, a importância da distribuição do vale-livro para aquisição de obras, e o contato com escritores locais e outros gêneros literários. Sugere-se a partir desta pesquisa, a implementação das práticas de Letramento Informacional nas escolas com brevidade, o desenvolvimento do trabalho conjunto entre professores e pessoas bibliotecárias, além de mais estudos sobre feiras de livros e festivais literárias e seu papel no desenvolvimento do gosta pela leitura, bem como a presença de pessoas bibliotecárias nestes espaços.
Palavras-chave: letramento informacional; práticas de leitura; formação do leitor; Festival Literário e Cultural de Feira de Santana, Bahia (FLIFS).

ABSTRACT: This article aims to analyze the impact of reading practices promoted by the Feira de Santana Literary and Cultural Festival (FLIFS) based on the experiences of students at the Instituto Federal da Bahia (IFBA), Campus Feira de Santana, Bahia. As for the research typology, it is characterized as basic and qualitative. An electronic questionnaire was applied, adopted as a data collection instrument, and content analysis was used. The sample was made up of integrated high school students who had some participation in the Festival, whether as monitors or visitors. Data analysis showed which reading practices occurred during FLIFS, and how students felt more attracted to reading and literature after visiting the event. The reports also demonstrated the benefits that reading has in the students' perception, the importance of distributing book vouchers to purchase works, and contact with local writers and other literary genres. It is suggested from this research, the implementation of Information Literacy practices in schools as soon as possible, the development of joint work between teachers and librarians, in addition to more studies on book fairs and literary festivals and their role in developing a taste for reading, as well as the presence of librarian people in these spaces.
Keywords: Information literacy; reading practices; Literary and Cultural Festival of Feira de Santana, Bahia.

---

[1] Artigo apresentado ao curso de Especialização em Letramento Informacional: Educação para informação da Universidade Federal de Goiás, orientado pela Prof(a). Dr(a). Luciana Candida da Silva, como requisito parcial para conclusão do curso.

[2] Pós-graduanda do curso de Especialização em Letramento Informacional: Educação para informação da Universidade Federal de Goiás (UFG). E-mail: maricleihorta@ifba.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A leitura tem um papel importante na sociedade, ler, compreender criticamente o que se lê, é primordial, em especial diante do cenário em que nos encontramos, onde se impõe saber discernir o que é informação falsa da verdadeira. Os benefícios oferecidos por este exercício são reconhecidos: colabora para o desenvolvimento do vocabulário, aumenta a empatia e as características humanizadoras (Gallian, 2017), é um excelente exercício para o cérebro e vai além de decifrar as letras em uma página, incluindo também entender os símbolos de trânsito nas cidades ou na porta de um recinto.

Segundo Horellou-Lafarge e Segré (2010, p. 13) “[...] é uma atividade que se tornou natural, indispensável como alimentar-se ou vestir-se.”, conforme aponta as autoras a leitura tem relevância na vida cotidiana das pessoas, sendo o seu exercício essencial para viver no contexto atual no qual a desinformação tem se tornado uma constante. Conhecidos então o papel da leitura, buscamos compreender nesta pesquisa a relação entre o Letramento Informacional (LI) e as práticas de leitura no contexto do Festival Literário e Cultural de Feira de Santana (FLIFS), localizado no estado da Bahia.

No que se refere ao Letramento Informacional (LI), segundo Gasque (2012a, p. 28) o Letramento Informacional (LI) corresponde “ao processo de desenvolvimento de competências para localizar, selecionar, acessar, organizar, usar informação e gerar conhecimento, visando à tomada de decisão e à resolução de problemas”. A partir deste conceito apresentado pode-se compreender que o LI capacita o indivíduo para manejar adequadamente a informação, desde o momento em que o sujeito percebe que tem uma necessidade informacional, ou seja, tem uma curiosidade, ignora um fato ou fenômeno e passa então a buscar formas de sanar a lacuna. Perceber, compreender, buscar e selecionar informações fazem parte do cotidiano das pessoas, porém onde buscar e quais as fontes utilizar, são os passos seguintes e que tem carecido de muita atenção haja vista que há um oceano de informações disponíveis necessitando assim que cada sujeito desenvolva sua estratégia para encontrar informações fidedignas para atender às suas necessidades (Gasque, 2012a).

É importante apresentar o contexto no qual nasce a ideia desta pesquisa. A autora deste trabalho é bibliotecária do Instituto Federal da Bahia (IFBA) *campus*

Feira de Santana. Em 2022, a Coordenação de Extensão (Coex) convida à referida bibliotecária para participar das reuniões de comissão em torno das tratativas da inserção do IFBA no conjunto de instituições que colaboraram para a realização do FLIFS. Após participar da organização do evento nos anos de 2022 e 2023 e observar o impacto sobre os/as leitores/as, a autora reconheceu as proporções do evento e seu impacto, percebendo-o como um fenômeno a ser estudado.

O Festival Literário e Cultural de Feira de Santana (FLIFS) movimenta a cena cultural da cidade, proporcionando aos seus cidadãos, de maneira gratuita, uma programação literária e cultural rica durante quase uma semana, representando um afago na vida corrida daqueles que passam pelo local. Além disso, em 2018, devido à sua importância, o FLIFS foi tombado como patrimônio imaterial, adicionando mais uma camada de possíveis análises do evento. Dentro desse contexto, buscou-se compreender, à luz do Letramento Informacional, quais impactos o evento proporcionou a um grupo específico constituído pelos estudantes do Ensino Médio do Instituto Federal da Bahia (IFBA), *campus* Feira de Santana.

Posto isto, apresentamos a seguinte problemática desta pesquisa: Qual é o impacto das práticas de leitura promovidas pelo FLIFS, a partir das experiências dos estudantes do ensino médio do Instituto Federal da Bahia (IFBA), Campus Feira de Santana? O objetivo geral é: analisar o impacto das práticas de leitura promovidas pelo FLIFS, a partir das experiências dos estudantes do ensino médio do Instituto Federal da Bahia (IFBA), *Campus* Feira de Santana. Os objetivos específicos podem ser assim delineados:

a) Compreender, com base na literatura da Biblioteconomia, os aspectos conceituais do Letramento Informacional;
b) Caracterizar os aspectos históricos e práticos do Festival Literário e Cultural de Feira de Santana, Bahia (FLIFS);
c) Identificar as práticas de leitura promovidas pelo Festival Literário e Cultural de Feira de Santana, Bahia (FLIFS).

A análise dos dados apresentou diversos aspectos. Destacamos as seguintes práticas de leitura, a Contação de histórias, o Bate-papo com os autores e Lançamentos de livros foram os bastante citados. A Distribuição do vale livro é destacada pelos respondentes como um ponto importante no acesso aos livros. Diversas respostas dos sujeitos da pesquisa apresentam íntima relação com o que é apresentado no referencial teórico.

Esta pesquisa busca contribuir para a necessidade da implementação do Letramento Informacional nos currículos escolares, reiterar a necessidade de Bibliotecas escolares com pessoas bibliotecárias conforme orienta a Lei 12.244/2010. Além disso, demonstrar a importância de pessoas bibliotecárias em espaços como os das feiras de livro e festivais literários, como locais que incentivam o gosto pela leitura por parte da comunidade na qual está inserida.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracteriza pela sua natureza básica, neste tipo de pesquisa, segundo Fontelles e colaboradores (2009, p. 6), o "objetivo é adquirir conhecimentos novos que contribuam para o avanço da ciência, sem que haja uma aplicação prática prevista". No que se refere a abordagem, definimos como qualitativa. A abordagem qualitativa, focaliza a "explicação da dinâmica das relações sociais" (Gerhardt; Silveira, 2009, p. 32). Concernente ao tipo de procedimento, foi adotado o estudo de caso, segundo Gil (2008, p. 57), "o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou vários objetos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento". Destaca-se que os objetivos são classificados como descritivos, sobre este ponto Gil (2002, p. 42) nos informa que neste tipo de estudo "a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis", de modo que buscamos apresentar o grupo que será analisado e contrastando com o fenômeno que este grupo participou, no nosso caso a participação no FLIFS. Seguimos para as técnicas ou instrumentos, segundo Gil (2002) na coleta de dados foi adotado o questionário/formulário eletrônico.

O universo da pesquisa corresponde aos estudantes do ensino médio do Instituto Federal da Bahia, *campus* Feira de Santana. Dentro deste quadro foram selecionados, como amostragem, aqueles sujeitos que tiveram alguma participação no FLIFS 2022 e 2023, seja como monitores, seja como visitantes, utilizou-se como segundo critério para a seleção dos estudantes que sejam maiores de 18 anos. (Marconi; Lakatos, 2015). Os estudantes foram contatados por e-mail e aplicativo de mensagem de celular. Foi enviado o *link* do formulário junto com o Termo de Autorização. Conforme apresentado na introdução, o contato com participantes -

estudantes do IFBA - ocorre, pois, a autora deste trabalho é servidora da instituição tendo assim a possibilidade de realizar contato com os respondentes.

O levantamento bibliográfico teve início em dezembro de 2023, seguindo até 2024. As buscas foram realizadas na base de dados BRAPCI e nos buscadores Google e Google Acadêmico. Os resultados retornaram menções breves ao evento, além de páginas oficiais e notas de divulgação. Em seguida, foram consultados portais acadêmicos e repositórios institucionais, onde foram localizados artigos voltados para a área de design, com um viés que não dialoga com a área do conhecimento em que estamos inseridos. Também foram encontradas breves menções de pesquisas voltadas para o mercado editorial, quando algum resultado aparecia.

É digno de nota alguns resultados encontrados. Artigos e trabalhos sobre a Feira do Livro de Porto Alegre, que é uma sexagenária, ou seja, já tem uma longa jornada, se enquadraram dentro da área da administração. As buscas gerais no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) no idioma português também apresentaram poucos resultados, utilizando o termo “feira do livro”, obtiveram-se 31 resultados, dos quais um deles já havia realizado a leitura, sobre a Feira do Livro de Porto Alegre, os demais se concentraram na participação brasileira e autores brasileiros em feiras internacionais. Novas buscas, utilizando o termo “feira de livro”, obtiveram 14 resultados, número ainda menor, mas apresentando resultados novos e com artigos da área da Ciência da Informação. Por último, pesquisamos por “festival literário” e obtivemos 15 resultados que trouxeram colaboração para a pesquisa.

É importante ressaltar que foram localizados dois artigos escritos por Amanda Salomão e Gustavo Silva Saldanha, na área da Ciência da Informação, foram analisadas as feiras de livros do Rio de Janeiro, estes artigos datam de 2013-2014. Os autores destacam a dificuldade de localizar literatura científica sobre o tema. Passados então 10 anos desde a publicação desses textos, observa-se que esse vácuo ainda persiste. Sobre a FLIFS, localizou-se uma apresentação no 26ª Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBD). Sobre a Feira do Livro de Feira de Santana, como também é conhecido o FLIS. As autoras Ana Martha Machado Sampaio e Isabel Cristina Nascimento apresentaram um relato de experiência do estande da Biblioteca Setorial Monteiro Lobato, ligada ao Sistema de Bibliotecas (Sisb) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) na Feira do

Livro do ano de 2014. Buscou-se também junto a equipe mais antiga da organizadora do FLIFS se já havia publicações sobre o Festival, assim obtivemos dois artigos apresentados em eventos da área de educação que são citados neste trabalho.

Quanto ao termo “letramento informacional”, entre aspas para recuperar as duas palavras juntas, as buscas no portal de periódicos da Capes resultaram em 172 resultados, de 2001 a 2023, em português, inglês, espanhol e catalão. Refinamos então a busca nas áreas do idioma, concentrando-nos apenas na língua materna, o português, restando 40 resultados. Analisando artigo a artigo, percebeu-se repetições nos resultados, chegando então a um total de 10 artigos para análise do que poderia contribuir para esta pesquisa.

Quadro 1 - Procedimentos metodológicos

	Objetivo específico 1	**Objetivo específico 2**	**Objetivo específico 3**
	Compreender, com base na literatura da Biblioteconomia, os aspectos conceituais do Letramento Informacional e identificar práticas de leitura.	Caracterizar os aspectos históricos e práticos do Festival Literário e Cultural de Feira de Santana, Bahia (FLIFS).	Identificar as práticas de leitura promovidas pelo Festival Literário e Cultural de Feira de Santana, Bahia (FLIFS).
Objetivo	Analisar o impacto das práticas de leitura promovidas pelo FLIFS, a partir das experiências dos estudantes do ensino médio do Instituto Federal da Bahia, Campus Feira de Santana.		
Universo	Estudantes do Instituto Federal da Bahia, Campus Feira de Santana		
Amostra	Estudantes que participaram como monitores e visitantes do FLIFS, nos anos de 2022 e 2023, que sejam maiores de 18 anos. Esse número de participantes corresponde a uma média de 39 pessoas.		
Instrumento e Técnica de coleta	Questionário elaborado a partir do *Google Forms* - Formulário do Google. O questionário foi enviado aos participantes, via e-mail.		
Técnica de análise	Análise de conteúdo		
Organ. dos dados	Tabela do Excel e gráficos gerados pelo *Google Forms.*		Documento de texto do *Word*
Organização dos dados	Dados inseridos no *Google Forms*		Apresentação da análise e dos resultados dos dados da pesquisa

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Destaca-se que não foram encontrados artigos que relacionassem os três assuntos juntos: festival literário, feira de livro e Letramento Informacional. Diante desses parcos resultados, percebe-se que feiras de livros e festivais literários não são alvos frequentes de pesquisas acadêmicas. Neste sentido, percebe-se uma oportunidade de desenvolver mais pesquisas científicas voltadas para este tema. Ressalta-se a importância de pesquisas como essas, que demonstram os impactos desses eventos e a relação com o Letramento Informacional, a Biblioteconomia, Formação do Leitor e Ciência da Informação.

Para atender ao objetivo proposto, o instrumento adotado para a coleta de dados, foi o questionário eletrônico com 22 perguntas fechadas e abertas, as quais foram organizadas em 7 blocos de questões, a saber:

- **Bloco 1 (Questões 1 a 4) - Caracterização dos participantes**: teve como objetivo conhecer os participantes quanto ao gênero (feminino/masculino), à tipologia de participação (visitante ou monitor), além de compreender a motivação para se inscrever no edital do Festival Literário e Cultural de Feira de Santana, Bahia (FLIFS).
- **Bloco 2 (Questões 5 a 9) – Interesse pela leitura**: buscou-se conhecer o interesse dos participantes pela leitura e se eles possuíam livros fora do ambiente escolar.
- **Bloco 3 (Questões 10 a 12) – Participação no FLIFS**: objetivou-se conhecer as atividades de maior interesse dos participantes e como essas atividades influenciaram o seu interesse pela leitura.
- **Bloco 4 (Questões 13 e 14) – Ampliação do conhecimento**: buscou-se saber se a participação no festival ampliou o conhecimento dos participantes em termos de novos autores e gêneros literários.
- **Bloco 5 (Questões 15 e 16) – Desenvolvimento da habilidade de leitura**: pretendeu-se saber se a habilidade de leitura melhorou após a participação nas diferentes atividades oferecidas no festival.
- **Bloco 6 (Questões 17 a 19) – Sugestões de Melhorias**: buscou-se conhecer, com base na experiência dos participantes, sugestões de novas atividades que agregassem ao FLIFS, de modo a atrair mais estudantes.

- **Bloco 7 (Questões 20 a 22) – Participação em atividades do FLIFS**: conhecer quais atividades oferecidas pelo festival colaboraram para o desenvolvimento das habilidades de leitura dos estudantes, bem como a aquisição de livros durante o evento.

Os indivíduos selecionados foram os estudantes que tiveram a oportunidade de estar no FLIFS nos anos de 2022 e 2023. Foram selecionados inicialmente 20 indivíduos, porém houve necessidade de ampliar os envios, tendo em vista que algumas pessoas não responderam ou não assinaram o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TCLE). No período relativo à aplicação do formulário, encontramos algumas dificuldades, destaca-se a greve no setor da educação no período de maio a junho de 2024 o que levou a dificuldade de contatar os estudantes de maneira presencial, sendo realizado o contato através de e-mail e aplicativo de telefone. Outra dificuldade foi a assinatura do termo TCLE, alguns formulários tiveram que ser descartados, pois os sujeitos não o assinaram.

O maior número de estudantes se concentra na modalidade integrada, (médio e técnico), sendo a amostra um total de 39 estudantes, isso ocorreu também em virtude do fato de este grupo apresentar-se mais presente no FLIFS. Além disso, estão em processo de formação, o que nos ajuda a obter um maior conhecimento sobre os impactos da participação no FLIFS e no desenvolvimento de habilidades ou atributos do Letramento Informacional. Do total da amostra selecionada, 39 estudantes, obteve-se um total de 20 respostas.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Apresenta-se a seguir o embasamento teórico deste artigo, utilizando os principais autores e autoras da área.

3.1 LETRAMENTO INFORMACIONAL

A expressão *information literacy* tem sua origem com os bibliotecários americanos nos anos 70, o termo é cunhado especificamente pelo bibliotecário Paul Zurkowski (Dudziak, 2003; Gasque, 2012a). Quando os estudos acerca do tema chegaram ao Brasil, em meados dos anos 2000, houve dificuldade no que se refere

à tradução do termo, porém hoje a expressão está consolidada entre os pesquisadores como Letramento Informacional (LI) (Dudziak, 2003; Gasque, 2012a).

Campello (2009) nos comunica que o Letramento Informacional surge no contexto em que os bibliotecários buscavam argumentar sobre a relevância do papel da Biblioteca no contexto educacional e na colaboração que este espaço apresenta para a aprendizagem. Ainda segundo Campello (2009, p. 13) o desenvolvimento embrionário do Letramento Informacional foi sendo “construído em torno de diversas noções”, entre os quais destaca-se: “abundância de informações em variados formatos”, “as tecnologias da informação” e por fim o “construtivismo”, teoria segundo a qual o “conhecimento é construído com base em experiências”. Esse conjunto de fatores, adicionado à conjuntura do período, colaboraram para avanço nas discussões em torno da temática.

Dudziak (2003) e Gasque (2012a) apresentam em seus artigos um breve percurso do desenvolvimento do Letramento Informacional desde seu nascimento, trazendo os principais autores, instituições e documentos que, com suas pesquisas e trabalhos publicados, colaboraram na formação das bases teórica e prática da área que estava a se desenvolver à época. A seguir, apresenta-se o Quadro 2, destacando o período, autores e paradigmas que imperaram na evolução histórica e teórica da LI.

Quadro 2 - Evolutivo das pesquisas do Letramento Informacional

PERÍODO/ CARACTERÍSTICAS	**PARADIGMA/ ABORDAGEM**	**PESQUISADORES**	**TRABALHO**
Década de 70	Ênfase da tecnologia	Paul Zurkowski, Robert Taylor e Eugene Garfield	The information service environment relationships and priorities, 1974
Década de 80/90	Ênfase nos processos cognitivos	Patrícia Breivik e Carol Kuhlthau	Information literacy: revolution in the library, 1989 Putting libraries back in the information society, 1985. Inside the search process: information seeking from the user’s perspective. 1991. Seeking meaning, 1993. The process of learning from information, 1996.

Década de 90/2000	Ênfase na aprendizagem, dimensão social	Christine Bruce	Seven faces of information literacy, 1997 Information literacy research: dimensions of the emerging collective consciouness, 2000 Information literacy blueprint, 1996 Information literacy: an international review of programs and research, 1999

Fonte: Adaptado de Gasque (2012a), Dudziak (2003) e Campello (2009).

A partir da análise do Quadro 2, pode-se observar a evolução dos estudos estrangeiros do Letramento Informacional. A cada década, os autores apresentam um viés para a temática, esses incrementos progressivos da área refletem um cenário em constante mudança buscando desenvolver melhor o papel do LI e os possíveis impactos no usuário.

Dudziak (2003, p. 27) aponta que “Todos estes modelos [apresentados no Quadro 2] incorporam as atividades básicas de identificação, acesso, avaliação e uso da informação, diferenciando-se com relação às atividades pré e pós pesquisa”, demonstrando que as pesquisas que se desenvolveram até aquele instante se convergiam para o melhor uso da informação por parte dos usuários.

Destaca-se ainda que o Letramento Informacional permeia sobremaneira a área da educação, apresentando a Biblioteca como o espaço preponderante para o desenvolvimento de habilidades no manejo da informação. Salienta-se que o desenvolvimento dessas habilidades deve ser realizado em conjunto com o bibliotecário e o professor estando inseridos nos currículos escolares e acadêmicos. Neste sentido, o profissional bibliotecário passa a ser visto também como um educador, sendo necessário a mudança de postura deste profissional, sendo mais ativo e buscando aperfeiçoamento constante (Dudziak, 2003; Azevedo; Ogécime, 2020).

Nas análises dos textos de Dudziak (2003) e Azevedo e Ogécime (2020) concernente ao Letramento Informacional, destaca-se que os indivíduos letrados informacionalmente devem desenvolver habilidades e competências para perceber suas necessidades informacionais, buscá-las nas fontes, filtrar, selecionar e utilizá-las para responder às suas questões, para além destas habilidades e através destes exercícios os indivíduos devem ter a capacidade de “aprender a aprender”,

sendo autônomo e crítico (Dudziak, 2003; Azevedo; Ogécime, 2020; Souza; Santos; Mafra, 2021). Além das habilidades e competências, Gasque (2012a, p. 39) acrescenta uma terceira dimensão à análise teórica do LI, a aprendizagem, segundo a autora, “O letramento informacional constitui-se, portanto, no processo de aprendizagem necessário ao desenvolvimento de competências e habilidades específicas para buscar e usar a informação”.

Tanto Dudziak (2003) como Gasque (2012a) concordam em reafirmar a necessidade de uma reformulação nas políticas pedagógicas para a implementação do letramento informacional nos currículos, em especial da educação básica. Destaca-se também que é preciso que a formação dos professores seja modificada para que estes possam compreender e perceber ainda no processo de formação a necessidade de trabalhar a informação de maneira contextualizada.

Após a análise dos três textos de Campello (2009), Dudziak (2003) e Gasque (2012a), destacamos alguns atributos que, dentro da literatura da área consultada, se repetem constantemente como qualidades que um sujeito letrado informacionalmente deve apresentar. São eles:

- desenvolvimento da autonomia
- habilidades para o manejo da informação
- capacidade de “aprender a aprender”
- desenvolvimento da criticidade
- aprendizado independente
- aprendizado transdisciplinar

Após relembrar os conceitos básicos de letramento informacional, apresentando um breve histórico e as autoras mais conhecidas, seguiremos ao tema da leitura e sua importância.

3.2 A LEITURA E SUA IMPORTÂNCIA

Os conceitos de leitura são desenvolvidos por diversos estudiosos nas mais variadas áreas do conhecimento, de modo que é curioso observar o quanto essa palavra é empregada nas mais diversas ocasiões. Por isso, não podemos nos furtar de, ao abordar este tema, citar uma das autoridades no assunto, o autor Freire (1996, p. 11), que diz: “A leitura do mundo precede a leitura da palavra; daí que a

posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele". Em sua conhecida palestra, o autor, disserta prazerosamente sobre suas memórias da infância e adolescência quando iniciou seu contato com o mundo, iniciando sua "leitura de mundo" e, como em dado momento, lhe é apresentado a "leitura das palavras" de maneira informal ainda em casa com os pais e posteriormente quando chega à escola. Compreender a partir das memórias de Freire (1996) que a leitura começa "antes" de conhecermos as letras e iniciarmos a sua decodificação é um passo essencial para não nos desconectarmos dessa prática na vida cotidiana.

Conforme Freire (1996), a leitura nasce antes mesmo de conhecermos as letras do alfabeto, ou seja, ler vai além de juntar sílabas e decifrar palavras, neste mesmo sentido, Lajolo e Zilberman (1982, p. 59) nos diz: "Ler não é decifrar, como num jogo de adivinhações, o sentido de um texto. É, a partir do texto, ser capaz de atribuir-lhe significado, [...]", e em adição ao esclarecimento destas autoras, apresentamos também Versiani, Yunes e Carvalho (2012, p. 23), com o conceito de que "A leitura é um processo subjetivo: compreendemos o código e sabemos contextualizá-lo para dar a ele uma significação, transformando-o em experiência - estamos no âmbito da interpretação, da apropriação do saber.". Conhecer o mundo ao nosso redor, experienciá-lo, nos apropriarmos dos signos e só então passarmos a ler as palavras, o conjunto de autor, leitor, texto e contexto que nos levará à significação do escrito.

Seguindo ainda na busca de compreender mais a leitura e sua importância, buscamos apoio em outra autora, Marcia Abreu (2001) nos diz que a leitura "[favorece] o espírito crítico, tornando o leitor uma pessoa melhor por meio do contato com experiências e ideias registradas por escrito". Já a autora colombiana Silvia Castrillón, que em seu livro *O direito de ler e escrever*, cita a pedagoga Emilia Ferreiro, pois compartilham do mesmo pensamento, e assim apontam,

> A leitura, [...] é um direito, não é um luxo, nem uma obrigação. Não é um luxo das elites que possa ser associado ao prazer e à recreação, tampouco uma obrigação imposta pela escola. É um direito de todos que, além disso, permite um exercício pleno da democracia (Castrillón, 2011, p. 19).

As autoras nos direcionam a dois pontos fundamentais: a leitura como direito e a sua universalização é urgente, ou seja, que esteja disponível para todas as pessoas indistintamente, e colaborando para a formação de sujeitos críticos e o

desenvolvimento da cidadania, um componente tão necessário em uma sociedade democrática.

Após ponderarmos um pouco com base nos autores e autoras, pode-se concluir que a leitura é um processo que se dá através das experiências cotidianas de cada indivíduo e do desenvolvimento das habilidades para a leitura, “aprender o código”, buscando dar significado ao que está lendo. Conforme ainda salientado pelas autoras, a leitura é um direito de cada indivíduo e é reforçada pelo fato de que este é um processo que colabora para o desenvolvimento do senso crítico, atributo essencial para vida na sociedade atual, onde é urgente que possamos discernir os direitos e deveres na atuação como cidadãos, além disso como no tópico sobre Letramento é uma qualidade importante para o desenvolvimento do Letramento Informacional.

Tendo em vista a importância que a prática da leitura possui, é mais que necessário que, como bibliotecários e bibliotecárias, busquemos em nossa atuação profissional executar ações que atraiam os usuários para o mundo da leitura das palavras. A última pesquisa Retratos da Leitura Brasil (2019) evidencia que houve uma queda no número de leitores brasileiros e ressalta que há diversos fatores para essa diminuição - como os preços dos livros e as condições de acesso, entre outros. Este é mais um aspecto pelo qual se deve fazer esforços incessantes com o objetivo de atrair mais leitores (Pacheco, 2021). Na próxima seção conheceremos mais sobre o IFBA, um dos organizadores da FLIFS e o local onde os participantes desta pesquisa estão vinculados como estudantes.

3.4 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação e tem como um dos seus objetivos “oferecer educação profissional pública, gratuita e de excelência a jovens e trabalhadores” (IFBA, [202-]).

Quanto à instituição, possui uma história centenária, iniciando em 1909 com a criação das Escolas de Aprendizes e Artífices, oferecendo cursos profissionalizantes, por meio de instrumentos jurídicos, em 1937 passou a se chamar Liceu Industrial de Salvador. Em 1942, devido a novas mudanças

institucionais, passou a se chamar Escola Técnica de Salvador. O Governo Federal incorporou a instituição, que a partir de 1965 passou a ser denominada Escola Técnica Federal da Bahia, a penúltima mudança ocorreu em 1993 passando a se chamar Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia (CEFET). E por fim, em 2008 houve uma reestruturação total e o CEFET passou a se chamar Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, compondo a Rede Federal de Ensino Profissional (IFBA, [200-]). Em toda a Bahia, o Instituto oferece cursos técnicos e profissionalizantes, nas modalidades integrada, subsequente, além de cursos de graduação e pós.

No que se refere ao IFBA *Campus* Feira de Santana, está localizado às margens da BR 324, próximo a saída da Cidade. A instituição oferece cursos na modalidade integrada, ou seja, curso técnico e ensino médio, de Edificações e Eletrotécnica, na modalidade subsequente, os cursos são de Eletrotécnica e Redes de Computadores, há também um curso de nível superior, o Bacharelado em Sistemas de Informação, com um total de 701 estudantes nas três modalidades assim é possível observar que há estudantes de variadas faixas etárias nesta instituição.

O maior número de estudantes se concentra na modalidade integrada, com um total estimado de 358 estudantes matriculados, dentro deste foi realizado um recorte correspondente àqueles indivíduos que tiveram alguma participação no FLIFS. Isto se dá também em virtude do fato de este grupo se apresentar mais presente no FLIFS. Além disso, estão em processo de formação, o que nos ajuda a obter um maior conhecimento sobre os impactos da participação no FLIFS e no desenvolvimento de habilidades ou atributos do Letramento Informacional. Desde o ano de 2022, o IFBA passou a fazer parte da organização do FLIFS. Assim, foi criada uma comissão de servidoras da instituição para integrar os grupos de trabalho, participar das reuniões e realizar a articulação intra e extra IFBA. Esta comissão também é responsável pela elaboração do edital que selecionou os monitores que trabalharam voluntariamente no FLIFS, providenciando a montagem do estande com exposições, transporte, pessoal e lanches para a semana do evento. A comissão também é responsável por todos trâmites para levar os estudantes que visitam o FLIFS, tendo em vista que muitos são menores, é necessário a autorização dos pais para sair do Instituto. A seguir vamos conhecer mais sobre o Festival.

3.5 FESTIVAL LITERÁRIO E CULTURAL DE FEIRA DE SANTANA - FLIFS

A cidade de Feira de Santana está localizada no interior da Bahia e possui cerca de 616 mil habitantes, sendo a segunda cidade mais populosa do estado. Segundo o último censo do IBGE (2022), está distante da capital, Salvador, cerca de 108 km e é conhecida também como *Portal do Sertão* pelas suas características climáticas e socioculturais (Ipac, 2011; Plano…, 2017).

É neste contexto que o Festival Literário e Cultural de Feira de Santana ocorre, desde 2008 e é iniciativa da Pró-reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana, a UEFS, que convida outras instituições locais. Conforme nos apresenta o site oficial da Feira, ela "[...] nasceu da mobilização de educadores em prol de um projeto continuado de formação de leitores", ainda segundo a pedagoga e servidora da UEFS que trabalha na organização do FLIFS desde a 1ª edição,

> […] como uma ação concreta de formação leitora a Feira do Livro de Feira de Santana nasceu do desejo de educadores em despertar instâncias públicas, privadas e filantrópicas para a importância de implementar políticas leitoras na comunidade, e assim possibilitar o acesso de pessoas excluídas do universo da leitura e de atividades culturais. […] A proposta tem como objetivos mobilizar a comunidade feirense para a importância da leitura como elemento facilitador da compreensão do mundo e da participação de cada ser na construção coletiva da cidadania; promover a integração do Homem na sociedade em que vive, aproximando-o mais do livro; despertar as instâncias públicas, privadas e filantrópicas para a importância de se implementar políticas leitoras na comunidade; possibilitar a interação do leitor com as diversas formas de linguagem; incentivar o prazer pela leitura, despertando a curiosidade leitora de cada ser e valorizar os artistas da comunidade e regiões circunvizinhas com a divulgação dos seus trabalhos (Lima; Falcão, [2009], p. 4).

Em 2018, o FLIFS foi tombado como patrimônio imaterial, destacando sua relevância na comunidade local como incentivo à leitura, à cultura e às artes. (FEIRA…, 2018). Reunindo assim diversos apoiadores além da UEFS, Secretaria de educação municipal, Prefeitura da Cidade, Governo do Estado, o Núcleo Territorial de Educação (NTE), n. 19, o Sesc e a Arquidiocese de Feira de Santana, além de outros parceiros que foram se integrando ao longo dos anos. Desde o ano de 2022, o Instituto Federal da Bahia (IFBA), Campus Feira de Santana, tornou-se parceiro na organização do evento.

Durante os anos de 2020 e 2021 o FLIFS ocorreu de maneira virtual devido a pandemia da Covid-19, toda a programação foi transmitida pelo *Youtube*. Em 2022,

houve uma edição especial em comemoração aos 15 anos de plena atividade do FLIFS. O evento acontece na Praça Padre Ovídio, ao lado da Igreja Matriz da Cidade e no entorno do Centro Comercial Feiraguai, geralmente no segundo semestre, entre agosto e setembro, atraindo um público estimado em 50 mil pessoas[3]. Os preparativos se iniciam em março com reuniões para definição do tema, divisão de grupos de trabalho e articulação com as organizações parceiras. A Praça que passa quase o ano inteiro vazia, é tomada por toldos, expositores e transeuntes de todas as partes da região durante os 6 dias em que acontece (Lima; Falcão, [2009]).

3.5.1 Festivais e Feiras: à guisa de desambiguação

O que atualmente chamamos de Festival Literário e Cultural de Feira de Santana, na sua primeira edição, em 2008, foi chamado de Feira do Livro e assim seguiu até a sua terceira edição, quando passou a figurar em seus cartazes os dois nomes: feira e festival. Esta mudança vem acompanhada do aparecimento de uma programação, não apenas um cartaz do evento. Neste sentido, buscou-se compreender melhor os sentidos dos termos “feira” e “festival”.

Figura 1 - Edições da Feira do Livro e Festival

Fonte: FLIFS, (2019).

[3] A estimativa é informada pela Polícia Militar.

As buscas realizadas para elaboração desta pesquisa não apresentam muitos resultados sobre a temática feira de/do livro e festival literário, demonstrando que os pesquisadores não têm este fenômeno comumente como objeto de pesquisa, de modo que foram poucos os artigos localizados. Entre os encontrados, há uma análise dos cartazes de feiras, e foi nesta análise que se localiza, segundo a autora, a diferenciação entre feiras de/do livro e festivais.

Segundo Sousa (2019, p. 11), as feiras de livros têm uma "função mercadológica", enquanto as feiras literárias ou festivais literários

> [...] em geral, [têm] adotado uma configuração – com eventos dentro do evento (palestras com escritores, com pesquisadores e especialistas em leitura, lançamentos de livros, momentos de autógrafos, performances artísticas, música, dança, minicursos para diferentes públicos etc.) – que extrapola a função a que se refere a autora e ganham ares de um evento cultural, não meramente voltado para o marketing do livro e do autor, mas caracterizado pela ideal de festa, festejo, confraternização, encontro (Sousa, 2019, p. 11).

Observa-se que esses dois critérios são encontrados no FLIFS, além de haver no local uma vasta programação cultural que se divide entre os espaços onde ocorre o evento - Praça Padre Ovídio -, ocorrem oficinas, palestras, conversas com autores, apresentações culturais em outros locais no entorno: Biblioteca Pública Monteiro Lobato, Teatro do Centro Cultural do Sesc e Teatro do Centro Universitário de Cultura e Artes (Cuca)[4].

Atualmente, ocorrem na Bahia cerca de 50 eventos literários espalhados pelos 417 municípios do Estado. Segundo a matéria no portal do Governo do Estado, tais eventos "[...] visam o fomento à leitura e o protagonismo estudantil" (Bahia, 2023, 2024). É uma iniciativa que busca capilarizar esses eventos que antes eram realizados mais na capital, Salvador, oportunizando assim que os cidadãos baianos de municípios mais afastados tenham oportunidade de ter contato com eventos voltados para a leitura, literatura e cultura.

---

[4] O Centro Universitário de Cultura e Arte (Cuca) é uma unidade da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) fora dos domínios territoriais da Universidade e se localiza no Centro da Cidade de Feira de Santana, enquanto a Ufes está situada às margens da BR116 norte. Seu objetivo é "fomentar a produção e divulgação da cultura artística em suas diferentes vertentes e formas de expressão em Feira de Santana e demais áreas de atuação da UEFS, estimulando e apoiando a formação de novos talentos no campo das artes, nas suas mais diversas linguagens, dentro e fora da UEFS". (Universidade Estadual de Feira De Santana, [1995])

4 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

Para a realização desta pesquisa, conforme indicado pela orientadora, solicitamos a autorização da direção geral do IFBA para contatar os estudantes, e aplicar o questionário; após isso iniciou-se a seleção dos sujeitos da pesquisa. A amostra selecionada para esta pesquisa consistiu em 39 estudantes, destes, obteve-se um total de 20 respostas. Durante o período de coleta de dados, enfrentamos dificuldades na assinatura do TCLE, pois muitos dos respondentes não conseguiram encaminhá-lo devidamente assinado, esta intercorrência representou uma limitação na pesquisa. A análise dos dados baseou-se na organização dos blocos de questões, apresentadas na seção 2, Metodologia.

As respostas obtidas através do instrumento de pesquisa indicaram uma íntima relação como o que é explanado no referencial teórico, e especial quando os indivíduos comentam sobre a importância da leitura e seus efeitos, a exemplo do desenvolvimento do senso crítico, que é citado mais de uma vez (Quadro 4 e 8).

Destacaremos nesta seção as práticas de leitura apontadas pelos sujeitos da pesquisa bem como o seu impacto na sua formação como leitor.

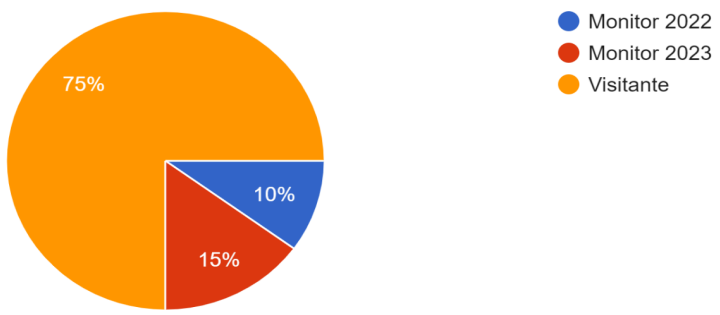
4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES

As questões 1 a 4 pretenderam-se caracterizar os participantes da pesquisa. As primeiras perguntas, **1 e 2**, têm o objetivo de conhecer melhor os respondentes, lembrando que todas as pessoas selecionadas são maiores de 18 anos, estão cursando o ensino integrado (médio e técnico) ou estão prestes a concluí-lo. Buscou-se, na seleção dos sujeitos, uma divisão equitativa quanto ao gênero. No entanto, devido a desistências e não respostas, a amostra acabou evidenciando que a maioria dos respondentes pertence ao gênero feminino, com um total de 12 pessoas, o que equivale a 60%, e 8 pessoas, correspondendo a 40%, pertencem ao gênero masculino.

A **terceira** pergunta refere-se ao tipo de participação do sujeito no FLIFS, se visitante ou monitor, qual ano participou e motivação. Em 2022, a monitoria ocorreu através de edital e foram selecionados 09 estudantes para atuar no contraturno por 4 horas durante o Festival, realizando diversas atividades, como orientação aos visitantes e grupos escolares que chegavam, neste caso os estudantes recebem lanche, transporte e fardamento. Em 2023, foram realizados dois tipos de seleção

para monitores. A primeira seleção, via edital com bolsa, escolheu duas bolsistas para colaborar com a equipe de trabalho desde planejamento do estande até a montagem, registramos que o FLIFS ocorre geralmente em agosto ou setembro, porém as reuniões de organização iniciam-se em março. A segunda forma de escolha, também por meio de edital e sem bolsa, selecionou 10 estudantes para atuarem durante o Festival realizando diversas atividades, recebendo também lanche, transporte e fardamento. O outro grupo se refere aos estudantes que participaram do FLIFS como visitantes, ou seja, tiveram outra experiência, esta parte da amostra representa a maioria dos indivíduos.

Gráfico 1 - Tipo de participação



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A **quarta** pergunta, buscou saber das monitoras quais as motivações para se inscreverem no edital, o Quadro 3 apresenta as respostas. Realizamos uma codificação dos indivíduos, sendo o inicial “P”, se refere ao Participante, M, é o identificador para Monitor. Ressalta-se que foi mantida a redação original na escrita do estudante, por isso podemos encontrar alguns erros de digitação.

Quadro 3 - Motivação para participação do FLIFS

Identificação do estudante	**Pergunta 4 - Se você foi monitor na FLIFS, qual foi a principal motivação que o levou a se inscrever?**
M1	*Desde que comecei a morar em FSA sempre fui para FLIFS por gostar muito de ler, quando o IFBA abriu as inscrições me inscrevi por já conhecer e frequentar o evento, também estava querendo colocar certificados no meu currículo.*
M2	*Admiração que já tinha há anos pelo evento, vontade de participar de uma atividade extra curricular, e de bônus, um certificado*

M3	*Eu gosto de livros desde muito nova, com o passar do tempo a leitura se tornou essencial para mim, então fui para a FLIFS com o objetivo de comprar livros, conversar com outras pessoas sobre, ajudar alguém a encontrar um livro que deseja, entre outras coisas.*
M4	*A oportunidade de conseguir ir vários dias e observar como as coisas funcionam nesse tipo de evento*
M5	*eu já tinha sido monitora voluntária em 2022 pela UEFS e em 2023 surgiu a oportunidade de ser monitora de novo mas dessa vez pelo IFBA então fiquei muito interessada por envolver livros e etc.*

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Observamos que uma característica em comum nas respostas é que todos já tinham algum interesse na leitura, conheciam o evento e perceberam na participação como monitoras uma oportunidade de se aproximar mais dos livros, do evento e no certificado que receberam.

4.2 INTERESSE PELA LEITURA

Nas questões 5 a 9 pretendeu-se conhecer o interesse dos participantes pela leitura e se eles possuíam livros fora do ambiente escolar. A **quinta** pergunta buscou saber dos participantes se gostam de ler, onde 95% dos respondentes disseram “sim”. Seguindo para **sexta** pergunta, indagamos se os participantes consideram a leitura importante, todos foram unânimes em dizer que sim, utilizando adjetivos como “essencial”, destacamos a seguir algumas respostas do Quadro 4 que foram para além do básico “sim”.

Quadro 4 - Gosto pela leitura

Identificação do estudante	**Pergunta 6 - Você considera a leitura importante?**
M5	*Sim, tanto uma atividade de lazer, que nos tira um pouco da vida corrida, como também na vida acadêmica, com a leitura melhoramos e nosso vocabulário e aprendemos palavras novas.*
P2	*Sim, é muito importante na minha vida. É uma das únicas coisas que eu gosto e nunca perdi o interesse em momento nenhum e que me ajuda a saber quem eu quero ser.*
P4	*Sim, através da leitura aprendemos a nos comunicar melhor.*
P5	*sim, ajuda a ter um entendimento maior do mundo e aumentar vocabulário.*
P12	*Sim,a leitura me permitiu a conhecer narrativas de diferentes realidades e perspectivas,além de desenvolver meu vocabulário e senso crítico.*
P13	*Sim! A leitura não é só instrumento de aprimoramento intelectual e acadêmico*

	mas também uma ótima fonte de entretenimento.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Observa-se nas respostas dos participantes as diversas vantagens da leitura. Destaca-se, em especial, “melhorar nosso vocabulário”, “aprender a se comunicar melhor”, “maior entendimento do mundo” e “desenvolver o senso crítico”. Este último aspecto está diretamente ligado ao Letramento Informacional, pois o desenvolvimento desta habilidade colabora para o discernimento de fontes adequadas para seleção e uso da informação.

As respostas demonstram ainda que há correspondem diretamente com o que a literatura já demonstrando na referencial teórico a respeito dos benefícios da leitura. O P12 comenta a respeito do senso crítico, conforme a autora Marcia Abreu (2001) apontou no em seu texto sobre as “Diferentes formas de ler".

A **sétima** pergunta buscou saber deste grupo quanto à posse de livros e seu acesso a eles, além do FLIFS e do ambiente escolar, considerando que, os respondentes indicaram possuir livros em casa (100%). Logo em seguida, passamos para as perguntas sobre o suporte. Nesse sentido, as questões **8 e 9** buscaram conhecer quais os tipos de suportes de livros que eles tinham em casa. Obteve-se que 30% responderam possuir apenas livros físicos, e 70% responderam que possuem os dois tipos de formatos, indicando indícios da coexistência pacífica e já consolidada dos dois tipos de suportes de leitura. Ainda no contexto do suporte, a nona pergunta indagou sobre as preferências de suporte, e 75% apontaram os livros físicos como os preferidos, enquanto 25% indicaram que leem nos dois formatos, conforme observado no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Suporte de livros

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Observa-se também no Gráfico 2, que mais da metade dos indivíduos responderam que preferem os livros físicos para realizar as suas leituras. Os livros eletrônicos, ou e-books, possuem uma longa história, porém a sua popularização no final dos anos 2000. Acreditava-se à época inclusive que os livros físicos estavam com os dias contados, no entanto, observa-se a manutenção da soberania dos livros físicos e ainda a convivência dos dois formatos. (Reis; Rozado, 2016). A seguir vamos conhecer mais sobre as demais respostas da pesquisa.

4.3 PARTICIPAÇÃO NO FLIFS

As perguntas **10 e 11** giraram em torno da participação dos respondentes no FLIFS e quais atividades eles mais gostaram, o Quadro 5, apresenta algumas respostas.

Quadro 5 - Atividades do FLIFS

Identificação do estudante	**Pergunta 10 Como você descreveria sua participação na FLIFS nos últimos anos?**
M1	*Sempre acho muito divertida apesar do trabalho.*
M2	*Enriquecedora, sempre!*
	Participei da FLIFS durante 2 anos e durante esse período procurei estar sempre atenta ao público, passando informações, tirando dúvidas, ou apresentando o estande para as pessoas.
M5	*meus pais sempre me levavam pra FLIFS, mas nos últimos 2 anos eu frequentei como monitora.*
P1	*Minha participação na FLIFS foi proveitosa, uma vez que pude comprar vários livros com preços mais acessíveis, tive o privilégio de expor a minha pintura na stand do IFBA, além de contemplar algumas apresentações culturais*
P2	*Normal, eu participei em apenas um dos dias. Mas assisti as apresentações, fui em todos os stands, comprei livros, comi e tirei fotos, eu também enviei um poema pro stamd da minha escola ano passado, foi bom.*
P3	*Fui apenas como visitante e foi maravilhoso. Adquiri diversos livros que se tornaram meus favoritos até hoje e presenciei muitas expressões artísticas além da escrita por lá também*
P6	*Muito proveitosa, a partir dela tive contato com diversos generos literários e apresentações culturais que contribuíram de forma significativa para o meu crescimento.*
P7	*Participei em 2022 e 2023. Gostei bastante! Creio que são momentos muito especiais de envolvimento com a comunidade local e também de conhecer mais sobre nossa cultura de forma geral.*
P10	*Sempre tiro ao menos um dia para ir até lá, os tempos estão mudando e vivemos sempre com o eletrônico em mão; porém faço parte do grupo de pessoas que ainda valoriza e prefere ler. O livro físico fornece tantas*

	sensações, e a principal é a de conforto; é o toque, o cheiro, as letras, chega a ser mágico. Então a FLIFS garante que essa emoção sempre aconteça, além de incentivar a compra de livros físicos que antes não era possível; ainda incentiva a nova geração, a desenvolver e preservar o hábito da leitura.
P15	*Muito proveitosa, foi a minha primeira vez indo em uma feira literária e foi muito bom achar diversos tipos de livros, dos lançamentos mais novos aos mais antigos.*

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Conforme observado pelas respostas, a experiência foi vantajosa em vários aspectos. As monitoras, por exemplo, têm a vivência de trabalhar em um evento conhecido da cidade delas que, em alguns casos, elas frequentaram desde a infância, uma oportunidade de conhecer o evento “por dentro”. Observamos como a programação variada oferece aos participantes diversas vivências que vão para além da aquisição de livros, como apreciar manifestações culturais de vários tipos, assistir palestras e conversar com os autores.

Destacamos novamente que as respostas indicadas pelos sujeitos da pesquisa estão afinadas com o apontado por Sousa (2019, p. 11), que os Festivais “ganham ares de um evento cultural, não meramente voltado para o marketing do livro e do autor, mas caracterizado pela ideal de festa, festejo, confraternização, encontro".

O Quadro 6 apresenta algumas respostas.

Quadro 6 - Experiência dos participantes no FLIFS

Identificação do estudante	**Pergunta 11 - Quais as atividades da FLIFS você mais gostou de participar?**
M1	*Gosto das apresentações escolares e entrega dos vales livros*
M2	*Tanto com o monitora quanto como visitante, visitar os estandes de vendas e assistir às manifestações culturais*
M3	*Gostei muito das apresentações musicais, mas a atividade que eu prefiro mais é visitar os estandes de livros.*
M4	*Como monitora gostei de auxiliar no palco principal onde aconteciam a maioria das apresentações escolares, também gostei de ficar num espaço que tinha literatura de cordel,de ajudar o pessoal das escolas. Como visitante gostava de visitar as mais diversas livrarias as vezes só para sentir o cheiro de livro.*
M5	*eu gostei mais de organizar o estande do IFBA*
P1	*Gostei de ter contribuído com a decoração do stand do IFBA, realizando a pintura de um quadro para ser exposto*
P2	*Comprar livros e mostrar um dos meus poemas*

P3	*A banca de pinturas do IFBA*
P5	*estandes de livros*
P6	*Shows, apresentações no palco, bancadas de cordéis*
P7	*Gostei de visitar os stands e observar as apresentações! Também pude ajudar a fazer algumas pinturas faciais nas crianças visitantes, me envolver com a comunidade, meu poema foi colocado em um livro a ser lido na FLIFS e tudo isso foi muito interessante!*
P10	*Ouvir a história de Cordel, assistir as apresentações das outras escolas e a principal: a oportunidade de me expressar através da dança no palco*
P13	*Contação de história*
P14	*As palestras e as barracas de venda de livros*
P15	*Comprar os livros*

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

As participantes P1, P2 e M3, indicaram em seus relatos as contribuições que fizeram na decoração do estande do IFBA, as produções dos estudantes são expostas, sendo as pinturas do *Clube dos Artistas*, projeto do Instituto, fotos do *Novembro negro*, registros de atividades da instituição e a elaboração de poemas com orientação das professoras de língua portuguesa. A seguir apresentamos as fotos do local com as produções, o estande de 2023 foi pensado e elaborado pelas monitoras, são medidas que incentivam o protagonismo e autonomia dos estudantes.

Figura 2 - Estande do IFBA no FLIFS

Fonte: Mariana Machado (2022)[5]

Fonte: Acervo pessoal da autora (2023)

Uma característica forte do FLIFS é oferecer um espaço de maior destaque aos escritores da terra (região) e das cidades no entorno de Feira de Santana,

[5] Mariana Machado, coordenadora de Extensão.

buscando a valorização destes autores. A literatura de cordel, um dos respondentes, cita este gênero que é tem seu lugar cativo com a *Praça do Cordel*, todo ano o local é batizado com o nome de um cordelista, há uma programação própria com apresentações dos cordelistas, mesas redondas e conversas com os autores e os estandes de cordelistas vendendo seus livretos, a seguir a Figura 3 mostra um pouco da Praça em edições anteriores.

Figura 3 - Praça do Cordel

Praça do cordel Franklin Maxado

Praça do cordel Chico Pedrosa

Fonte: Acervo pessoal da autora (2022, 2023)

A pergunta de número **12** buscou saber dos estudantes se a visita ao FLIFS influenciou o seu interesse pela leitura, e as respostas foram variadas em especial quando dividimos os grupos dos visitantes e monitores.

Quadro 7 - Influência no interesse pela leitura

Identificação do estudante	**Pergunta 12 - Você acha que a participação na FLIFS influenciou o seu desejo pela leitura? De que forma?**
P1	*Sim, pois comprei livros cuja literatura me interessava e ainda não os possuía devido seus altos preços.*
P2	*Sim, me fez querer comprartilhar meu interesse por leitura com outras pessoas. Eu sempre li sozinha, decidi minha opinião sobre os livros sozinha, e conheci os autores que eu quis, então a FLIFS me fez ver que a leitura é além do que eu penso, nldo universo da minha mente, é uma atividade social, os autores são pessoas reais, os livros foram escritos por pessoas que existem de verdade, assim como aqueles que lêem...,isso mudou a forma como eu vejo a leitura*
P3	*Sim, só fortificou meu apreço pela leitura ainda mais*
P4	*Não, antes mesmo da FLIFS eu já possuia esse interesse*
P6	*Sim, através da exposição e da oportunidade de adquiri livros com preços mais em conta, além do incentivo através do Vale livro*
P7	*Sim! A FLIFS traz mais do que o acesso aos livros. Com as apresentações culturais e o ambiente, o meu desejo pela leitura foi ainda mais instigado*

P9	*Sou poeta, então, ver outros poetas me fez acreditar que a leitura é um caminho digno*
P10	*Sim, completamente. Encontrei livros que antes só achava o PDF, tive o prazer de trocar saberes com outros leitores e pude admirar o encanto do lugar*
P11	*Acredito que sim, pois fui na FLIFES quando criança e minha irmã e eu compramos um livro juntas e começamos a ler. A partir daí começou a minha saga com livros.*
P12	*Não influenciou meu desejo na leitura,porém,minha participação na FLIFS influenciou meu desejo por livros físicos. Por estar mais acostumada com o formato digital a exposição à livros físicos me fez relembrar o sentimento de escolher um livro que goste e levar para casa*
P14	*Sim, participar da FLIFS pode aumentar meu desejo de ler, pois me expõe a uma variedade de obras e atividades literárias inspiradoras*
P15	*Sim, estar rodeada de livros e de pessoas que gostam e se empenharam a fazer a feira acontecer, estimula bastante.*
M1	*Sim, por ter me feito conversar sobre com meus colegas e adquirir novos livros*
M2	*Na verdade, foi o contrário: sempre tive o hábito da leitura e isso me influenciou a gostar de eventos literários.*
M3	*Sim. Desde criança mimha família me leva todos os anos para a FLIFS, foi através dela que comprei meu primeiro livro (um livro infantil) e hoje, já adulta, tenho minha própria estante com minhas coleções.*
M4	*Sim.Passei a querer entrar mais nesse mundo da leitura por me sentir bem em eventos desse tipo que trazem a leitura atrelada a cultura.*
M5	*Sim; acredito que estar em contato com tantos livros desperta o interesse e curiosidade de quem não tem contato e aflora ainda mais a vontade de quem já tem o costume de lee*

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A maioria dos participantes relataram o quanto o Festival os aproxima mais dos livros, observa-se também que alguns respondentes já possuíam alguma intimidade com a leitura e ir para o Festival é mais um passo para alimentar o gosto pela leitura, pode-se observar essa proximidade nas respostas das monitoras 2 e 3, onde é apontado que já tinham o gosto pela leitura e uma delas nos informa que visitas ao FLIFS já ocorriam desde a infância.

4.4 AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO

As questões 13 e 14 tiveram como objetivo identificar quais livros e autores os respondentes descobriram durante o Festival e como essa experiência contribuiu

para ampliação do seu repertório. Algumas respostas indicaram que os autores locais passaram a ser mais explorados. Além disso, os participantes relataram ter conhecido outros gêneros literários que antes não eram familiares para eles.

Quadro 8 - Interesse por livros e gêneros literários

Identificação do estudante	**Perguntas 13 - Que tipo de livros ou autores descobriu através da FLIFS que não conhecia antes? / 14 - Como a diversidade de obras apresentadas na FLIFS contribuiu para ampliar seus horizontes de leitura?**
M5	*A FLIFS desapertei meu interesse por romances de época. Eu ja conhecia, mas não tinha o costume de ler.*
M1	*Como pude trocar muitos livros acabei conhecendo novos autores e obras que normalmente não me interessariam.*
M2	*Serviu para quebrar a barreira do apenas ler autores internacionais/poucos nacionais*
M3	*Paula Pimenta, Charlotte Brontë, David Walliams, Jane Austen, Sarah J. Maas, dentre muitos outros*
	A FLIFS tem uma variedade enorme de gêneros literários, então acabamos por dar a chance de pegar um diferente daquele ao qual gostamos mais, o que acaba ampliando nossos horizontes
M4	*Passei a incluir mais artistas regionais na lista de livro que quero ler*
P1	*Descobri os livros "As aventuras de Sherlock Holmes", "As 16 leis para o sucesso" e "Anne e a casa dos sonhos"; e os autores Dominique Glocheux e Arthur Conan Doyle*
P1	*Eu nunca tinha lido livros de mistério até me interessar pela obra "As aventuras de Sherlock Holmes", ampliando meu repertório literário. Além disso, expandi meus conhecimentos acerca do corpo humano a partir do livro "Tudo sobre o corpo humano", de Thomas Canavan*
P2	*Como eu queria ver tudo que tinha lá, eu olhei todos os stands de várias livrarias diferentes... então eu tive a chance de ver diferentes edições e preços de livros, que eu nunca conheceria se a organização fosse diferente. Já que os livros não são organizados por gênero ou autor eu conheci livros que eu não conheceria de outra forma porque eu nunca procuraria por eles.*
P3	*Por lá pude encontrar desde clássicos como O Homem Invisível e A Máquina Do Tempo de H.G. Wells ou A Revolução Dos Bichos e 1984 de George Orwell à obras contemporâneas e pop como O Extraordinário de R.J. Palacio ou os livros da Colleen Hoover. Além de ter acesso à outras tipos que não a escrita como quadrinhos ou livros de fotografias (inclusive criados pelos próprios estudantes que atenderam ao evento). Os mais jovens são acostumados a escrita mais clássica e os mais velhos são apresentados ao contexto mais pop atual, e eu definitivamente fui impactado dessa maneira. Ler de formas diferentes ajuda a criar senso crítico, gostos e personalidade, e a FLIFS contribui pra isso em toda as eleições.*
P5	*livros de literatura brasileira*

P6	*Ao entrar nos estandes e ter a oportunidade de ver/comprar uma série de livros que nunca havia ouvido falar antes e assim conhecer novos autores.*
P7	*A diversidade das obras foi essencial. É muito bom enquanto leitora ter uma maior variedade literária, e com certeza ver tantos livros diversos me traz o desejo de ler estas obras.*
P10	*Sally e a maldição do rubi de Philip Pullman; O reino selvagem de Simon David Eden; Fui ao céu e voltei de Mary C. Neal e A sala de ámbar de Steve Berry. Historias de misterio, magia e encanto.*
P11	*Na verdade, eu não tenho um gosto muito amplo. Prefiro ler tudo que foge da realidade*
P12	*A diversidade de obras apresentadas ampliou meu interesse na leitura de nacionais e regionais,em geral costumo ler livros internacionais,mas a exposição à obra de artistas contando a história de Salvador e Feira de Santana ,por exemplo, me despertaram curiosidade.*

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os relatos no Quadro acima demostram a variedade de gêneros e obras que os respondentes passaram a conhecer, uma das respostas diz: “ampliando meu repertório literário. Além disso, expandi meus conhecimentos acerca do corpo humano”; já um outros escreveu assim: “definitivamente fui impactado dessa maneira. Ler de formas diferentes ajuda a criar senso crítico, gostos e personalidade”. São expressões que encontram apoio no referencial teórico, como em Abreu (2001). E evidenciam como os indivíduos se sentiram impactados através da participação no Festival.

4.5 DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DE LEITURA

As perguntas 15 e 16 foram direcionadas para compreender a relação dos participantes com a leitura após o Festival. A maioria das respostas indicou que a passagem pelo evento colaborou para reforçar as leituras que eles já realizavam. A seguir, destacamos algumas respostas:

Quadro 9 - Relação do leitor e leitura após o FLIFS

Identificação do estudante	**Perguntas 15 - Você sente que sua habilidade de leitura melhorou após participar da FLIFS? Em caso afirmativo, de que forma? / 16 - A participação na FLIFS influenciou sua frequência de leitura fora do ambiente escolar? Explique.**
P1	*Sim, pois lendo os livros, sinto que minha capacidade interpretativa melhorou, além de conseguir ler com maior velocidade.*
P1	*Sim, pois minha vontade de ler livros aumentou após a participação no evento, já que*

	conheci várias obras literárias que ampliaram a minha ânsia pela leitura.
P2	*Sim, muitos dos estudantes que não costumam ler receberam vale-livro, por isso acabaram indo a FLIFS e achando algo que eles gostaram e leram*
P3	*Não. Acredito que a FLIFS influenciou o meu modo de ver a leitura em ambiente escolar e não fora dele. Ler sempre pôde ser divertido, fora da escola é claro. Somos acostumados a encarar o hábito da leitura em ambiente escolar como uma obrigação que é reservado apenas para estudos, mas com a FLIFS estudantes e professores percebem o valor da leitura quanto um instrumento de lazer, especialmente em ambiente escolar.*
P6	*Sim, pois me incentivou a buscar e conhecer novas sagas e autores que me chamam atenção.*
P7	*Sim. O estímulo à leitura proporcionado pela FLIFS foi muito importante para que eu percebesse o quanto eu estava lendo com pouca frequência, e passasse a ler mais avidamente.*
P10	*Ver o brilho nos olhos de outros leitores, me fez perceber que somos pessoas realizadas, e que realmente ler é a melhor forma de viajar, sem tirar os pés do chão.*
P11	*Sim, com a possibilidade de ter livros físicos*
P14	*Sim, a participação na FLIFS pode influenciar positivamente minha frequência de leitura fora do ambiente escolar, pois eventos literários como esse podem despertar interesse por novos livros, autores e temas, incentivando-me a ler mais regularmente.*
M3	*Sim, com a FLIFS, ao invés de pegar só os livros didáticos da escola e ficarmos presos neles, nós escolhemos o que mais gostamos e a atividade de leitura se torna uma atividade de lazer*
M3	*Sim, com a leitura aprendi muitas palavras novas, melhorei minha dicção, o que contribui bastante para provas, apresentações e e etc.*

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

A resposta do Participante 3 é digna de nota. Ele relata como a visita ao Festival modificou a sua visão sobre a leitura, que antes era vista como uma obrigação da vida escolar, e, após o FLIFS, percebeu a possibilidade da leitura para deleite. Esse aspecto é significativo, pois é perceptível que muitas pessoas perdem o hábito da leitura ao chegarem na vida adulta, por entenderem que esta prática está associada à vida escolar/acadêmica. Este aspecto é observado nas pesquisas *Retratos da Leitura no Brasil*, nas quais foi apontado que a maior parcela daqueles considerados leitores estão em período escolar. (Retratos, 2020).

Para todo e qualquer indivíduo se manter ativo como leitor ou leitora é um ganho em diversos aspectos, ao longo do amadurecimento o sujeito adquire novas experiências e o gosto pela leitura se modifica e ele então pode acessar novas experiências e assim aguçar o desenvolvimento intelectual, melhorando-se em nível pessoal e profissional.

4.6 SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA O FLIFS

As perguntas de **17 a 19** giraram em torno da percepção dos participantes sobre o Festival e quais sugestões de melhorias. A maioria das respostas indicaram uma ampliação das atrações com atividades direcionadas ao público jovem, autores, livros, mesas e atrações voltadas para eles. O segundo ponto mais citado foi incremento do valor do vale livro, os estudantes da rede pública municipal, estadual e federal - este último desde 2022 -, receberam o vale livro no valor de R$38,00 para adquirir livros nos estandes credenciados dentro do Festival. Não é entregue o valor em espécie e sim, um *voucher* que o estudante retira em estande próprio e é impresso na hora com seu nome para evitar transferência.

Os estudantes selecionados para receber o vale livro são escolhidos dentre aqueles atendidos pelo Programa de Assistência e Apoio ao Estudante (PAAE), um segundo critério é antiguidade dentro da instituição, esses processos são necessários tendo vista que os recursos são limitados e não é possível fazer distribuição para todos os 701 estudantes da instituição. Esta ação tem como objetivo oferecer aos estudantes a oportunidade de iniciar a formação de seu próprio acervo e começar a formar o gosto pela leitura. O Quadro 10 apresenta algumas respostas sobre este tema.

Quadro 10 - Vale livro

Identificação do estudante	**Perguntas 17 - Você acha que a FLIFS estimulou a você e seus colegas a leram mais também? Por quê? / 18 - Como você acha que a FLIFS poderia ser ainda mais impactante para os estudantes do ensino médio? / 19 - Que sugestões você tem para tornar a FLIFS mais envolvente e relevante para os jovens leitores?**
P6	*Aumento da distribuição de vale livros ou do seu valor, para que assim esses jovens leitores possam estar usufruindo ainda mais da diversidade literária presente na feira. E estimular ainda mais a participação em apresentações realizadas na feira.*
P8	*Distribuindo mais vales e apresentar a leitura de uma forma diferente, para não parecer chato e monótono*
P11	*Sim, por causa dos livros físicos que agora nos tínhamos.*
	Com mais vales-livros disponíveis e mais transportes.
P12	*Acho a FLIFS importante para estimular os alunos a ampliação do acesso à diversos tipos de gostos literários,proporcionando à mim e aos meus colegas a oportunidade de adquirir obras interessantes com o vale-livro.*
P14	*Sim, criar clubes de leitura para jovens, organizar debates literários sobre temas relevantes para os estudantes do ensino médio, e até mesmo realizar*

	eventos de poesia
M1	*Sim, o evento em si só já nos motiva a querer comprar livros e conversar sobre os que lemos*
M4	*Sim.Porque um dos grandes empecilhos para se manter um ritmo de leitura é o preço dos livros,e com o vale-livro que foi disponibilizado foi possível comprar pelo menos um livro.*

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

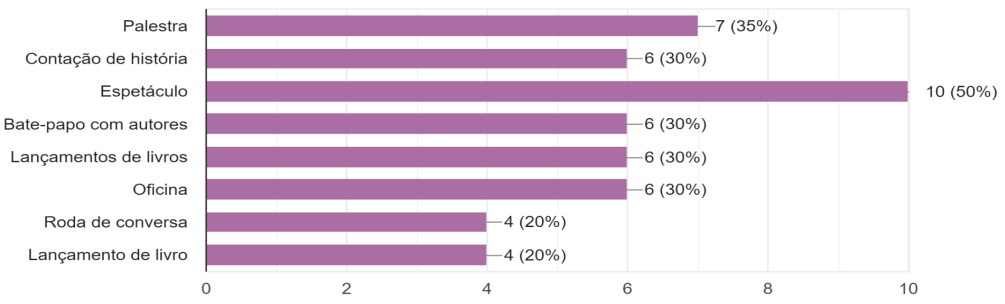
Destaca-se também a política de acesso ao livro através da Distribuição do vale livro, como vimos acima, tem como objetivo incentivar que cada sujeito escolha o livro que quer ler e iniciar a formação de um acervo próprio. Analisando as respostas do questionário, foi possível observar que diversos participantes sinalizaram a necessidade do incremento no valor do vale, bem como uma maior distribuição entre os estudantes, e muitos inclusive identificaram que a aquisição é um dos impedimentos para o exercício da leitura.

4.7 PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DO FLIFS

As questões 20 a 22 buscou conhecer quais atividades oferecidas pelo festival colaboraram para o desenvolvimento das habilidades de leitura dos estudantes, bem como a aquisição de livros durante o evento.

Na pergunta 20, indagou-se sobre a participação nas atividades do FLIFS. Obteve-se como resposta que 50% dos participantes informaram que os *Espetáculos* foram os que mais colaboraram para a aproximação com a leitura. Em seguida, vieram as *Palestras*, e em terceiro lugar, a *Contação de histórias*, *Bate-papo* com os autores e *Lançamentos de livros*, conforme observado no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Participação nas atividades



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

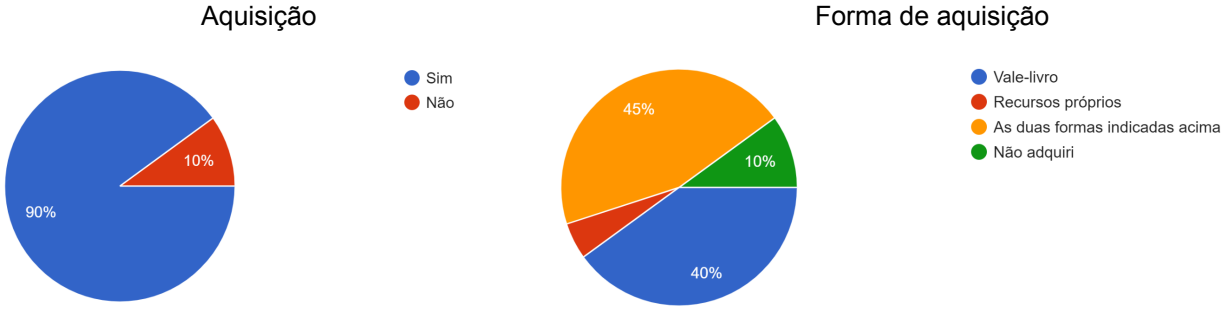
Destaca-se que, no ano de 2023, o FLIFS recebeu o autor baiano Itamar Vieira Junior, escritor de “Torto Arado”. Os estudantes ficaram empolgados, pois esta obra está na Biblioteca do *campus* e diversas turmas o leram. Um dos professores do IFBA também lançou um livro no evento, os lançamentos de livros se mostraram marcantes, pois neste momento, os estudantes puderam se perceber próximos do autor, desmistificando essa figura que pode parecer distante para eles.

A presença da literatura é uma constante nas respostas, alguns mencionando até títulos específicos. A participação no Festival proporcionou aos respondentes contato com uma ampla variedade de gêneros literários. Identificou-se, através da análise dos dados, que um dos principais impactos das práticas de leituras acima identificadas é a reafirmação da importância da leitura e a manutenção deste hábito, favorecendo uma enorme possibilidade para que ocorra a tão esperada paixão pela leitura, colaborando para a permanência deste hábito na vida adulta.

Os participantes indicaram também a importância da aquisição de livros. Ficou demonstrado que este era um desejo, mas os recursos limitados não permitiam. Percebeu-se também, nos relatos, a melhoria na qualidade da leitura, o conhecimento de novos gêneros e sagas de livros que antes eram ignorados. Quanto às experiências das monitoras, pode-se inferir que foi uma vivência especial por trabalhar em um evento que movimenta a cidade, deixando uma marca duradoura nelas.

Nas perguntas finais, são as 21 e 22, indagamos dos sujeitos da pesquisa sobre aquisição de livros durante o Festival, 90% indicaram que adquiriram algum item. A seguir buscamos compreender a forma de aquisição, já que os alguns participantes receberam o vale livro no valor de R$38,00 reais para gastar durante o FLIFS.

Gráfico 4 - Aquisição e forma de aquisição de livros no FLIFS



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

No Gráfico 4 de Formas de Aquisição encontramos a informação da complementação dos recursos financeiros para aquisição dos livros, essa constatação demonstra que os participantes têm o desejo de adquirir mais livros para além do que foi custeado como o vale livro - e alguns podem fazer isto. Os participantes relataram a necessidade de haver um incremento no valor do vale livro para que pudessem adquirir mais obras e assim sanar seus desejos de leitura.

Todos os aspectos mencionados contribuem, de alguma forma, para o desenvolvimento do Letramento Informacional dos estudantes. O contato constante com a leitura, que é o formato por excelência para o aprendizado, aliado à oferta de variados formatos, gêneros, textos, além do contato com manifestações culturais diversas, sem dúvidas enriquecem a formação do indivíduo. A capacidade de estabelecer comparações e realizar análises sobre o que se lê serve como um trampolim para o pensamento crítico, permitindo que os estudantes façam reflexões e tomem decisões informadas sobre o mundo ao seu redor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme nosso objetivo geral, conseguimos, a partir das respostas dos participantes da pesquisa, observar como a visita ao FLIFS contribuiu para que os indivíduos se sentissem mais estimulados a ler e a experimentar novos tipos de leitura. Além disso, foram expostos a um ambiente que oferece uma ampla variedade de linguagens, ampliando, assim, seu repertório cultural.

A partir dos objetivos específicos, apresentamos as bases conceituais do Letramento informacional com um quadro evolutivo e indicando, baseadas nas autoras basilares, os principais atributos do LI. Apresentamos também aspectos históricos do Festival e, por fim, indicamos as práticas de leitura identificadas pelos relatos dos respondentes da pesquisa, entre as quais destacam-se a C*ontação de histórias, Bate-papo com os autores* e *Lançamentos de livros.*

Diante dos resultados sugere-se a partir desta pesquisa, a implementação das práticas de Letramento Informacional nas escolas com brevidade, pois nos tempos atuais, analisar, compreender, discernir e utilizar a informação de maneira adequada é primordial. A presença de Bibliotecas Escolares com bibliotecários/as são espaços essenciais para o desenvolvimento em conjunto com os professores de atividades que desenvolvam as habilidades e competências do Letramento

Informacional (Gasque, 2012a,b). Espera-se com esta pesquisa, despertar o interesse de novos estudos sobre as feiras de livros e festivais literários que tem se tornado cada vez mais comuns bem como o papel da pessoa bibliotecária dentro do conjunto de personagens que colaboram na execução de eventos desta natureza, que vem se multiplicando cada vez mais, e tem um efeito motivador, conforme demonstrou a pesquisa, no fomento à leitura.

Conclui-se que o FLIFS tem um papel significativo no incentivo à leitura dos sujeitos da pesquisa e, por extensão, aos frequentadores do Festival. Conforme já comentamos aqui, a leitura é parte essencial no processo de aprendizagem e desenvolvimento do senso crítico, atributo necessário à formação de indivíduo letrado informalmente.

REFERÊNCIAS

ABREU, M. Diferentes formas de ler. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 24., 2001, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande: INTECOM, 2001. Disponível em: https://www.unicamp.br/iel/memoria/Ensaios/Marcia/marcia.htm. Acesso em: 28 out. 2022.

AZEVEDO, K. R. de; OGÉCIME, M. O papel do bibliotecário como mediador da informação na busca pelo letramento informacional. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 18, 1-17, 2019. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8654473. Acesso em: 12 maio. 2024.

BAHIA (Estado). Experiências das feiras literárias da Bahia são apresentadas durante evento, em Cuba. **Notícias**, Salvador: Governo do Estado, 2024. Disponível em: https://educadores.educacao.ba.gov.br/noticias/experiencias-das-feiras-literarias-da-bahia-sao-apresentadas-durante-evento-em-cuba#:~:text=Feiras%20baianas%20%2D%20Dentre%20as%20feiras,Real%3B%20Feira%20Liter%C3%A1ria%20e%20Cultural. Acesso em: 6 maio 2024.

BAHIA (Estado). Diretoria do livro e da leitura. **Eventos literários**. Salvador: Governo do Estado, Fundação Pedro Calmon, 2023. Disponível em: http://www.fpc.ba.gov.br/livro-e-leitura-incentivo-a-leitura-eventos-literarios/. Acesso em: 6 maio 2024.

BATISTA, A. A. G.; GALVÃO, A. M. O. (Org.). **Leitura**: práticas, impressos, letramentos. Belo Horizonte: Autêntica: Ceale, 1999.

BRASIL. **Lei 12.244 de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm. Acesso em: 07 jan. 2025.

CAMPELLO, B. **Letramento informacional**: função educativa do bibliotecário na escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CASTRILLÓN, S. **O direito de ler e escrever**. São Paulo: Pulo do gato, 2011.

DUDZIAK, E. A. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, jan./abr. 2003. Disponível em: https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1016. Acesso em: 12 maio 2024.

FERNANDES, L. Bahia tem cerca de 30 festas literárias em um ano. **Jornal Correio**, Salvador, 9 nov. 2019. Disponível em: https://www.correio24horas.com.br/correio24horas/entretenimento/bahia-tem-cerca-de-30-festas-literarias-em-um-ano-1119. Acesso em: 6 maio 2024.

FESTIVAL LITERÁRIO E CULTURAL DE FEIRA DE SANTANA (FLIFS). **Edições anteriores**. Feira de Santana, 2019. Disponível em: https://flifsoficial.uefs.br/#edicoes. Acesso em: 6 maio 2024.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 32.ed. São Paulo: Cortez, 1996.

FONTELLES, M. J.; SIMÕES, M. G.; FARIAS, S. H.; FONTELLES, R. G.S. **Metodologia da pesquisa científica**: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. [S.l.]: Cercomp, 2008. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/365/o/METODOLOGIA_DA_PESQUISA_CIENT%C3%8DFICA__DIRETRIZES_PARA_A_ELABORA%C3%87%C3%83O_DE_UM_PROTOCOLO_DE_PESQUISA.pdf
Acesso em: 4 ago. 2024

FIOCRUZ. **Metodologia da pesquisa científica**. Rio de Janeiro, [20--]. Disponível em: https://mooc.campusvirtual.fiocruz.br/rea/metodologia-pesquisa-cientifica/aula2.html Acesso em: 04 ago. 2024

GALLIAN, D. **A literatura como remédio**: os clássicos e a saúde da alma. São Paulo: Martin Claret, 2017.

GASQUE, K. C. G. D. **Letramento Informacional**. Brasília, 2012b. 1 vídeo (10 min.) Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=bG5pB7h5sy0 Acesso em: 6 maio 2024.

GASQUE, K. C. G. D. **Letramento Informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação Universidade de Brasília, 2012a. Disponível em:

http://www.rlbea.unb.br/jspui/bitstream/10482/13025/1/LIVRO_Letramento_Informacional.pdf. Acesso em: 6 maio 2024.

GASQUE, K. C. G. D. **Manual do letramento informacional**: saber buscar e usar a informação. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação Universidade de Brasília, 2020.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HORELLOU-LAFARGE, C.; SEGRÉ, M. **Sociologia da leitura**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidade**: Brasil / Bahia / Feira de Santana: panorama: população. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/feira-de-santana/historico. Acesso em: 17 set. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA (IFBA). **Institucional**. Salvador, [202-]. Disponível em: https://portal.ifba.edu.br/acessoainformacao/institucional. Acesso em: 17 set. 2023.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL DA BAHIA (IPAC). **Território de identidade**: 19 Portal do Sertão. Salvador: IPAC, 2011. Disponível em: http://patrimonio.ipac.ba.gov.br/territorio/portal-do-sertao/. Acesso em: 17 set. 2023.

LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. **A formação da leitura no Brasil**. São Paulo: Ática, 1982.

LIMA, E. C. M. M.; FALCÃO, R. F. Feira do Livro: uma ação interinstitucional a favor da formação da comunidade leitora. *In*: **ENCONTRO NACIONAL DE EDUCADORES DO NORTE E NORDESTE**, 19., 2009, João Pessoa, 2009.

LIMA, E. C. M. M.; NOBRE, G. S. O.; FALCÃO, R. F. **Feira do livro**: uma ação interinstitucional a favor da formação da comunidade leitora, [2010] (Manuscrito).

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**.7.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PACHECO, V. Há futuro para a leitura no Brasil? Em meio ao aumento do uso de internet e das redes sociais, os livros perderam a atratividade entre os brasileiros. Mas o futuro pode estar nas bibliotecas comunitárias. **Sextante**, Porto Alegre, n. 27, 2021. Disponível em: https://www.ufrgs.br/sextante/ha-futuro-para-a-leitura-no-brasil/. Acesso em: 09 jun. 2024.

PAULO, J. Bahia internacionaliza feiras e festas literárias na África. **Bahia econômica**, [Salvador], 25 jul. 2023. Disponível em: https://bahiaeconomica.com.br/wp/2023/07/25/bahia-internacionaliza-feiras-e-festas-literarias-na-africa/. Acesso em: 6 maio 2024.

PLANO Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - PTDRSS do Portal do Sertão. Feira de Santana: [s.n.], 2017. Disponível em: https://www.seplan.ba.gov.br/wp-content/uploads/PTDS_do_Portal_do_Sertao.pdf. Acesso em: 17 set. 2023.

REIS, J. M. dos; ROZADOS, H. B. f. O livro digital: histórico, definições, vantagens e desvantagens. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 19., Manaus, 2016. **Anais...** Manaus, 2016. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/151235/001009111.pdf. cesso em: 31 dez. 2024.

RETRATOS da leitura no Brasil: 5ª edição. São Paulo: Instituto Pró-livro, 2020. Disponível em: https://www.prolivro.org.br/pesquisas-retratos-da-leitura/as-pesquisas-2/. Acesso em: jun. 2024

SAMPAIO, A. M.; SANTANA, I. C. N. A biblioteca setorial Monteiro Lobato vai a feira do livro: projeto de incentivo à leitura. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONMIA E DOCUMENTAÇÃO, 26., 2015, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Febab, 2015. Disponível em: http://repositorio.febab.libertar.org/files/original/19/1389/Trab14400205420150602_000000.pdf Acesso em: 5 jan. 2025.

SOUSA, M. E. V. As feiras literárias, o livro e o leitor: “plumas emaranhadas”. **Revista Leia Escola**, Campina Grande, v. 19, Número Especial FLIC, 2019. Disponível em: https://ch.revistas.ufcg.edu.br/index.php/Leia/article/view/1427. Acesso em: 21 abr. 2024.

SOUZA, E. G. de; SANTOS, V. R. S. dos; MAFRA, H. F. Biblioteca escolar, mediação e letramento informacional. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 14, n. 2, p. 600-616, 2021. DOI: 10.26512/rici.v14.n2.2021.31670. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/31670. Acesso em: 12 maio 2024.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS). **Quem Somos**. Feira de Santana, [1995]. Disponível em: https://cuca.uefs.br/quem-somos/. Acesso em: 06 maio 2024.

VERSIANI, D.; YUNES, E.; CARVALHO, G. **Manual de reflexões sobre boas práticas de leitura**. São Paulo: UNESP, 2012.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO

https://forms.gle/L6xSzDMw1iNEmHua9

Formulário de pesquisa em Letramento Informacional 2024

Olá, estudante!

Eu sou, Mariclei dos Santos Horta, a Bibliotecária do IFBA FSA e também sou discente da Faculdade de Informação de Comunicação da Universidade Federal de Goiás (UFG).
Estou concluindo o curso de Especialização em Letramento Informacional. Para tanto, peço sua ajuda para colaborar com minha pesquisa cujo tema é: "Práticas de Leitura e letramento informacional no Festival Literário e Cultural de Feira de Santana, Bahia (FLIFS) ".
Assim, peço, por favor, que responda este breve formulário, a primeira pergunta diz respeito ao seu consentimento, de modo que é preciso que você leia e assine **TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE),** somente com a sua autorização as respostas serão válidas, lembrando que a assinatura pode ser digital, acesse o TALE aqui: https://docs.google.com/document/d/1T0NxyAFrYPIVpvs-_IDDrVDm77PHz5Yc/edit?usp=sharing&ouid=113637679007810195421&rtpof=true&sd=true

Muito obrigada

E-mail *

2) Gênero *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Feminino
- ◯ Masculino
- ◯ Prefiro não dizer

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Sim, aceito, lembre-se de ler e assinar o TALE *Pular para a pergunta 3*
- ◯ Não aceito

3) Qual foi o tipo de participação na FLIFS *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Monitor 2022
- ◯ Monitor 2023
- ◯ Visitante

4) Se você foi monitor na FLIFS, qual foi a principal motivação que o levou a se inscrever? *

5) Você gosta de ler? *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Sim
- ◯ Não

8) Se você respondeu sim à pergunta anterior, por favor, conte-nos se os livros são físicos ou e-book (epud ou PDF) *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Tenho apenas livros físicos
- ◯ Tenho livros físicos e e-books
- ◯ Não tenho livros físicos
- ◯ Não tenho e-books

8) Se você respondeu sim à pergunta anterior, por favor, conte-nos se os livros são físicos ou e-book (epud ou PDF) *

Marcar apenas uma oval.

- Tenho apenas livros físicos
- Tenho livros físicos e e-books
- Não tenho livros físicos
- Não tenho e-books

10) Como você descreveria sua participação na FLIFS nos últimos anos? *

11) Quais as atividades da FLIFS você mais gostou de participar? *

12)Você acha que a participação na FLIFS influenciou o seu desejo pela leitura? De que forma? *

13)Que tipo de livros ou autores descobriu através da FLIFS que não conhecia antes? *

14) Como a diversidade de obras apresentadas na FLIFS contribuiu para ampliar seus horizontes de leitura? *

15) Você sente que sua habilidade de leitura melhorou após participar da FLIFS? Em caso afirmativo, de que forma? *

16) A participação na FLIFS influenciou sua frequência de leitura fora do ambiente escolar? Explique. *

17) Você acha que a FLIFS estimulou a você e seus colegas a leram mais também? Por quê? *

18) Como você acha que a FLIFS poderia ser ainda mais impactante para os estudantes do ensino médio? *

19) Que sugestões você tem para tornar a FLIFS mais envolvente e relevante para os jovens leitores? *

20) Quais atividades da FLIFS que você participou que ajudaram no desenvolvimento de suas habilidades de leitura? *

Marque todas que se aplicam.

- [ ] Palestra
- [ ] Contação de história
- [ ] Espetáculo
- [ ] Bate-papo com autores
- [ ] Lançamentos de livros
- [ ] Oficina
- [ ] Roda de conversa
- [ ] Lançamento de livro

21) Adquiriu algum livro, revista ou jogo? *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Sim
- ◯ Não

22) Se você respondeu sim a pergunta anterior, informe aqui como adquiriu os itens *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Vale-livro
- ◯ Recursos próprios
- ◯ As duas formas indicadas acima
- ◯ Não adquiri

Agradecimento

Gostaria de fazer aqui um agradecimento a todas as pessoas que incentivaram e apoiaram na realização desta pesquisa. Aos familiares, parentes, amigos e colegas que compreenderam as ausências que as horas de estudo constantemente têm me tomado. À minha orientadora, profa Luciana, pela enorme paciência em me guiar neste trabalho. À minha colega de trabalho Mariana Machado com quem tive diversas conversas sobre a possibilidade de realização deste trabalho. À senhora Eliana Carlota Lima que gentilmente cedeu seus artigos para colaborar na escrita.